



EMPRESA LOCAL DE PROMOÇÃO DO DESPORTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, E. M. UNIPessoal, LDA.

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2017

ÍNDICE

I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO	3
1. Introdução	3
2. Plano de atividades	3
3. Execução orçamental	3
3.1. Análise global	3
3.2. Análise por centro de custo	4
4. Atividade operacional	5
4.1. Recursos Humanos	5
4.2. Equipamentos desportivos	7
4.2.1. Piscina Municipal de Palmela	7
4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo	9
4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo	10
4.2.3.1. Competição	13
4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela	14
5. Evolução da procura de serviços	14
6. Resultados da Palmela Desporto	15
7. Fluxos financeiros	17
8. Investimento e execução do Plano Plurianual de Investimentos	17
9. Financiamento	18
10. Capitais próprios	18
11. Proposta de Aplicação de Resultados	18
12. Perspetivas futuras	18
II – ANEXOS	20
Certificação legal das contas	21
Relatório e parecer do Fiscal Único	24
Demonstração de resultados e balanço	28
Demonstração individual das alterações ao capital próprio	30
Demonstração dos fluxos de caixa	32
Execução do Plano Plurianual de Investimentos em 2017	33
Notas anexas ao balanço e à demonstração de resultados	34

RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e os estatutos apresenta-se o relatório e contas da Palmela Desporto, E. M. relativo ao exercício de 2017, que permite constatar a situação económica e financeira da empresa, bem como analisar a evolução da gestão nos seus diferentes setores de atividade, com particular ênfase na dinâmica verificada nos quatro equipamentos desportivos municipais sob gestão da empresa – Campo de Jogos de Palmela, Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo e Piscinas de Palmela e Pinhal Novo – ao abrigo do Contrato de Comodato e do Contrato-programa firmados com a entidade tutelar e proprietária, a Câmara Municipal de Palmela.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No quadro 1 apresenta-se o resumo das ações e atividades previstas e executadas nos vários objetivos do plano de atividades.

Quadro 1 – Ações previstas e executadas

OBJETIVO I. Promoção do Desenvolvimento Desportivo		
Projeto	29 ações previstas	34 ações executadas
Atividades regulares	8	7
Organização de eventos pontuais	4	4
Protocolos de cooperação	17	22
		+ 5 (117 %)

OBJETIVO II. Qualidade das Condições de Prática		
Projeto	15 ações previstas	17 ações executadas
Beneficiação e Construção	10	12*
Manutenção e Conservação	5	5
		+ 2 (113 %)

OBJETIVO III. Desenvolvimento Organizacional		
Projeto	8 ações previstas	8 ações executadas
Planeamento, Organização e Controlo da Gestão	1	1
Gestão de Recursos Humanos	2	2
Comunicação e <i>Marketing</i>	5	5
		100 %

* Das 10 ações de beneficiação e construção previstas no Plano de Atividades previsional para 2017, nem todas foram realizadas, no entanto, realizaram-se outras ações específicas que não estavam previstas, mas que foram necessárias concretizar para o bom funcionamento dos equipamentos, que acabaram por totalizar 12 ações realizadas.

Número total de ações: previstas – 52; executadas – 59 = + 7 (113 %)

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1. Análise global

A execução orçamental da Palmela Desporto possibilita que se avaliem as variações entre as previsões orçamentais e a situação real e aferir a eficácia do controlo da gestão financeira e operacional. No quadro 2 evidencia-se o resumo da execução orçamental no exercício.

Quadro 2 – Demonstração de resultados: Execução orçamental

RENDIMENTOS E GANHOS				GASTOS E PERDAS			
	PREVISÃO 2017	EXECUÇÃO 2017	VARIAÇÃO %		PREVISÃO 2017	EXECUÇÃO 2017	VARIAÇÃO %
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	787.371 €	814.485 €	3,44	GASTOS COM PESSOAL	647.122 €	698.960 €	8,01
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	35.300 €	46.224 €	30,95	CUSTO DE MATÉRIAS CONSUMIDAS	25.000 €	19.287 €	- 22,85
COMPENSAÇÃO PELO DÉFICE DE EXPLORAÇÃO	600.000 €	600.000 €	0,00	DEPRECIAÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	45.000 €	46.736 €	3,86
JUROS	0 €	0 €	0,00	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	695.550 €	673.231 €	- 3,21
RENDIMENTOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0 €	0 €	0,00	OUTROS GASTOS, JUROS E IMPOSTOS	4.100 €	5.786 €	41,12
				IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00 €	6.394 €	
TOTAL DE RENDIMENTOS	1.422.671 €	1.460.710 €	2,67	TOTAL DE GASTOS E PERDAS	1.416.772 €	1.450.394 €	2,37

A comparação dos resultados com a previsão realizada permite destacar o seguinte:

- As vendas e serviços prestados aumentaram para 814.485 euros, ou seja, 3,44 % acima do previsto (mais 27.114 euros) e representaram 55,75 % do total dos rendimentos;
- Relativamente a outros rendimentos e ganhos também se verificou um aumento de 10.924 euros relativamente ao previsto (30,95 %);
- A compensação pelo défice de exploração atribuída pela Câmara Municipal de Palmela, ao abrigo do contrato-programa realizado representou 41,07 % do total dos rendimentos e ganhos;
- Os gastos com pessoal foram superiores ao estimado em 51.838 euros (8,01%), fundamentalmente devido à contratação de duas pessoas a termo certo, um técnico profissional de desporto e um técnico superior de desporto;
- O custo das matérias consumidas foi mais baixo que o previsto para 2017 (- 22,85 %), menos 5.713 euros;
- No que respeita a fornecimentos e serviços externos, registou-se uma descida significativa (- 3,21 %), menos 22.319 euros. Esta descida justifica-se pela redução com os custos energéticos (eletricidade, gás e água) e, também, com honorários;
- Relativamente a outros gastos, juros e impostos, comparativamente com o previsto, subiram (41,12 %), ou seja, mais 1.686 euros;
- No que respeita às Imparidades de Dívidas a Receber foi registado o valor de 6.394 euros, referente a clientes de cobrança duvidosa, o qual foi reconhecido como perdas por imparidades no exercício de 2017;
- Os rendimentos totais situaram-se 2,67 % acima do previsto, o que corresponde a mais 38.038 euros;
- Nos gastos totais a situação foi semelhante dado que foram registados mais 33.622 euros do que o valor previsto (2,37 %).

O resultado final do exercício do ano de 2017 foi positivo em 10.315,75 euros.

3.2. Análise por centro de custo

A distribuição dos gastos e rendimentos pelos quatro equipamentos desportivos sob gestão da Palmela Desporto nos últimos três anos está representada no quadro 3.

Quadro 3 – Demonstração de resultados por centro de custo/Exercícios de 2015 a 2017
(valores em euros)

		Total de rendimentos (sem comp. pelo défice de exploração)	Total de gastos	Resultado antes da compensação pelo défice de exploração	Compensação pelo défice de exploração (1)	Resultado líquido
Piscina Municipal de Palmela	2015	203.523	349.439	-145.916	136.094	-9.822
	2016	211.241	351.880	-140.639	155.465	14.826
	2017	230.711	352.720	-122.009	131.764	9.755
Piscina Municipal de Pinhal Novo	2015	575.652	696.538	-120.886	168.159	47.273
	2016	587.232	729.528	-142.296	144.178	1.882
	2017	598.224	783.769	-185.545	171.605	-13.940
Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo	2015	23.497	81.229	-57.732	49.692	-8.040
	2016	24.960	79.812	-54.852	51.221	-3.631
	2017	23.006	64.832	-41.826	43.178	1.352
Campo de Jogos Municipal de Palmela	2015	3.512	84.940	-81.428	69.096	-12.332
	2016	4.242	81.370	-77.128	67.351	-9.777
	2017	8.769	65.686	-56.917	68.429	11.512
Estrutura Central de Gestão	2015	0	192.608	-192.608	176.959	-15.649
	2016	0	175.917	-175.917	181.785	5.868
	2017	0	183.387	-183.387	185.024	1.637
TOTAL	2015	806.184	1.404.754	-598.570	600.000	1.430
	2016	827.674	1.418.507	-590.832	600.000	9.168
	2017	860.710	1.450.394	-589.684	600.000	10.316

(1) Os valores considerados nesta coluna dizem respeito à estimativa orçamental.

Os dados expressos no quadro 3 permitem-nos salientar o seguinte:

- A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o maior centro de rendimentos, com um total de 598.224 euros, ou seja, tal como em 2016, 70 % do total. Neste equipamento, de 2016 para 2017 verificou-se uma subida significativa nos rendimentos no valor de 10.992 euros (2 %) e também nos gastos no valor de 54.241 euros (7 %);
- Tal como na Piscina de Pinhal Novo, na Piscina de Palmela, de 2016 para 2017 os rendimentos também aumentaram 19.470 euros (9,22 %). Relativamente aos gastos verificou-se uma ligeira subida, mais 840 euros (0,24 %);
- Comparativamente com o ano de 2016, em 2017 no Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo registou-se, uma descida nos rendimentos no valor de 1.954 euros (- 8%). Quanto aos gastos, também decresceram na ordem dos 14.980 euros (- 19 %);
- No que respeita ao Campo de Jogos de Palmela, de 2016 para 2017 os rendimentos subiram, mais 4.527 euros (107%); quanto aos gastos, verificou-se uma descida acentuada, menos 15.684 euros (- 19 %);
- A Estrutura Central de Gestão é o único centro de custos que não gera rendimentos e no que concerne a gastos, subiram um pouco relativamente a 2016, mais 7.470 euros (4 %).
- Em três dos quatro equipamentos os rendimentos subiram. Nos gastos, em dois dos centros de custo verificou-se uma descida e nos outros três uma subida.

4. ATIVIDADE OPERACIONAL

4.1. Recursos Humanos

A estrutura dos recursos humanos da Palmela Desporto, em 31 de dezembro de 2017, apresentava um quadro de pessoal com 39 trabalhadores e a seguinte composição:

- 3 trabalhadores da Câmara Municipal de Palmela em regime de cedência de interesse público;
- 34 trabalhadores com contrato sem termo;
- 2 trabalhadores com contrato a termo certo.

Nos gráficos 1 e 2 pode ser observada a estrutura de recursos humanos da Palmela Desporto em 2017, por centro de custo e por sexo, comparativamente com o exercício de 2016.

Gráfico 1 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Homens

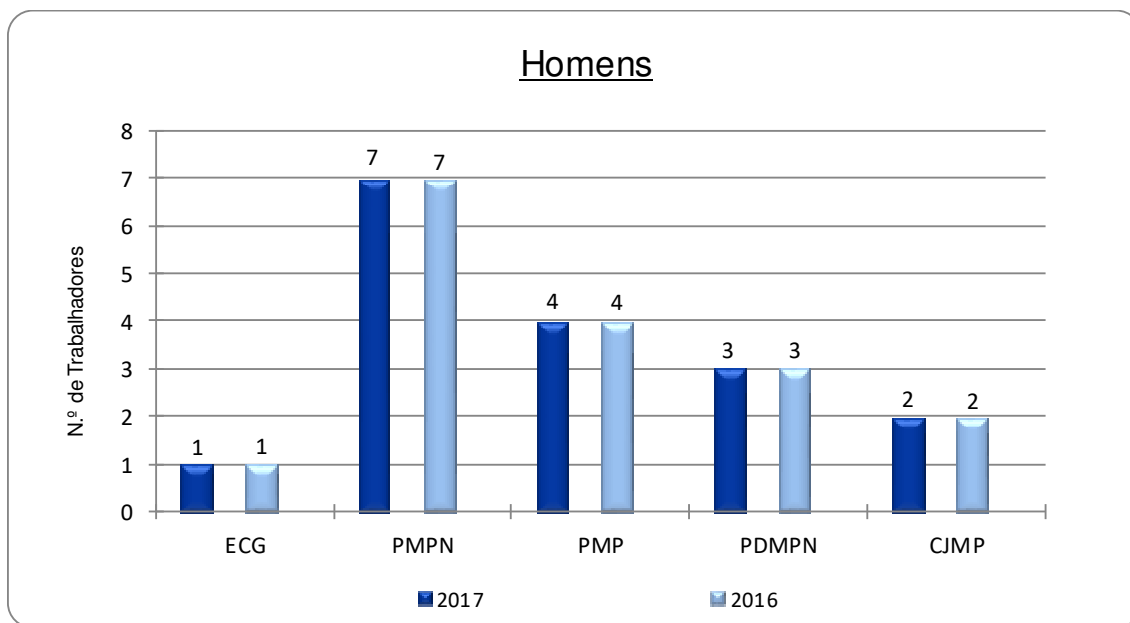
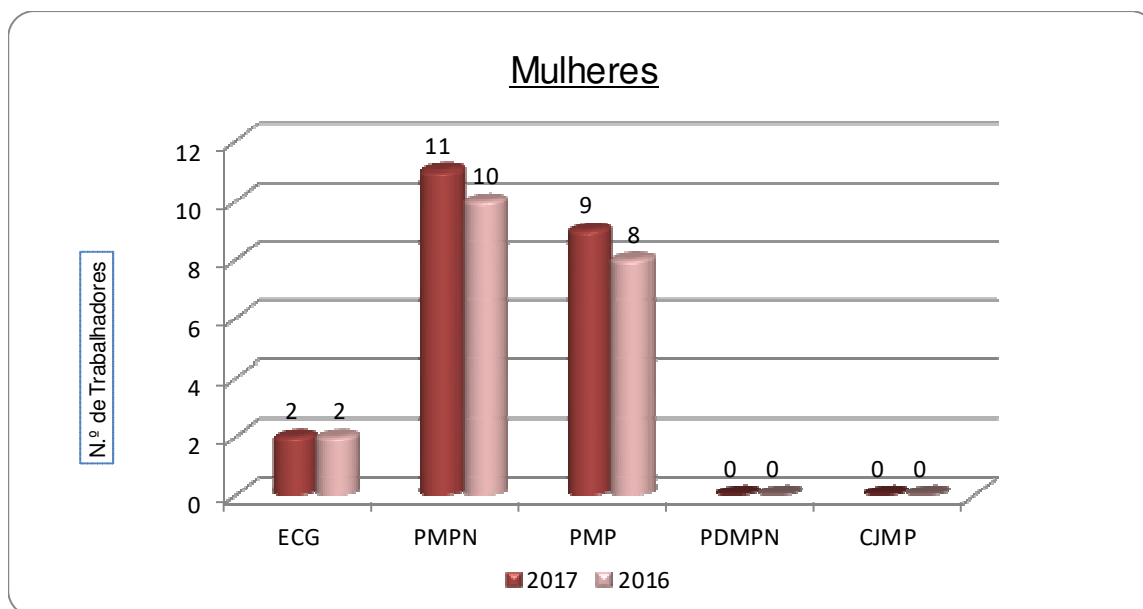


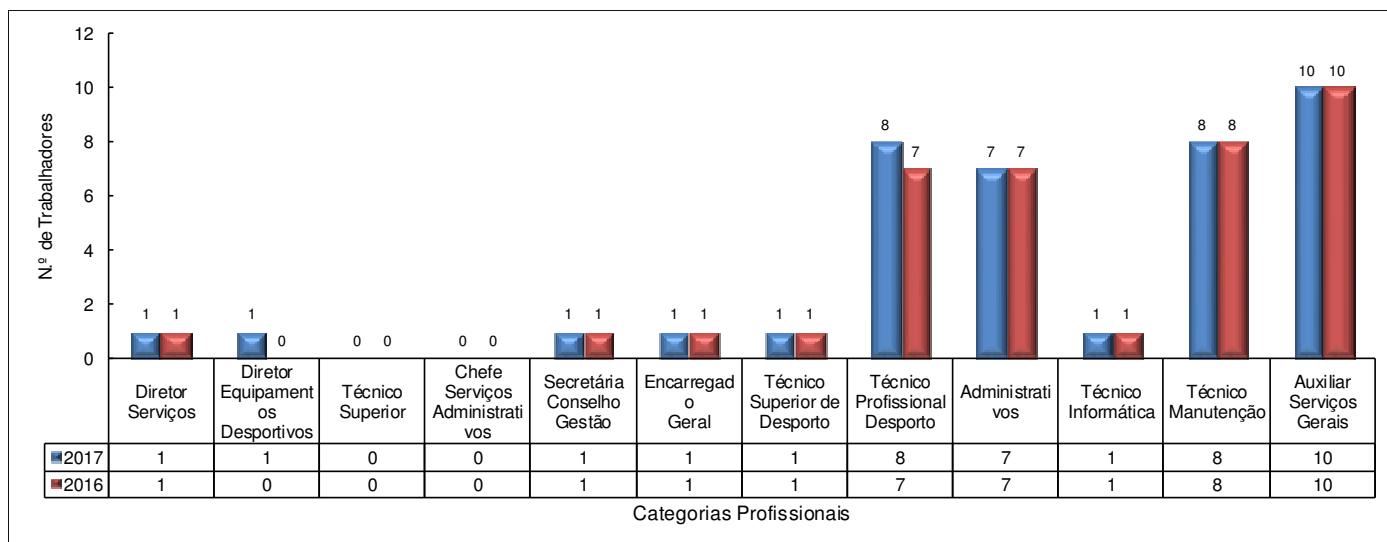
Gráfico 2 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Mulheres



A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o equipamento com o maior número de trabalhadores – 20 (51 %). A idade média dos trabalhadores da Palmela Desporto é de 47 anos. Existe uma pequena diferença na distribuição por sexos, sendo que 56 % são do sexo feminino (22) e 44 % do sexo masculino (17).

No gráfico 3 regista-se a distribuição dos recursos humanos por carreiras profissionais e efetua-se uma comparação entre os anos de 2016 e 2017.

Gráfico 3 – Quadro de pessoal/Distribuição por Carreiras Profissionais



Durante o ano de 2017 o número de trabalhadores aumentou de 37 para 39. Foi contratado a termo certo um Técnico Superior de Desporto e um Técnico Profissional de Desporto, ambos contratados tendo em vista colmatar a carência nesta área. O trabalhador contratado para Técnica Superior de Desporto foi nomeado Diretor de Equipamento.

Salienta-se que uma das trabalhadoras que se encontrava de baixa médica prolongada foi reformada em 22 de dezembro de 2017.

Registaram-se algumas ausências, nomeadamente baixas e consultas médicas, atestados médicos e realização de exames médicos.

Outras áreas de intervenção:

- Avaliação do Desempenho: foi aplicado o modelo e metodologia em vigor, que visou a melhoria da prestação de cada trabalhador e a sua participação ativa na avaliação das competências e na definição dos eixos para a melhoria do seu desempenho;
- Formação: os trabalhadores da empresa participaram em 12 ações de formação no ano de 2017, dependendo para o efeito 589 horas e 35 minutos.

A ação de formação mais participada foi a formação em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, ministrada pela Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo, com a duração de 12 horas, realizada entre os meses de novembro e dezembro e envolveu 35 trabalhadores. Na formação “Snorkel Terapêutico e de Competição” participaram quatro trabalhadores. Destaca-se, também a participação de 3 trabalhadores na ação de formação “Código dos Contratos públicos- alterações para 2018” e de 3 trabalhadores no “IV Seminário Gestão do Desporto de Setúbal”. Nas restantes ações participou, em média, 1 trabalhador por ação.

Todos os participantes nas ações de formação contaram com as viaturas da empresa para as deslocações.

4.2. Equipamentos desportivos

4.2.1. Piscina Municipal de Palmela

A utilização da Piscina Municipal de Palmela está descrita no quadro 4, onde figura a utilização por programa de atividade e a evolução dos dados relativos ao período homólogo anterior.

Quadro 4 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Palmela

Programa de Atividade	2017 Média/mês clientes	2016 Média/mês clientes	Varição 2017/2016
Escola de Natação	466	489	-23
Programa de Colégios e Infantários	28	28	0
Hidroterapia	71	79	-8
Consultas/Avaliações de Hidroterapia	3	4	-1
Hidroginástica	92	107	-15
Natação Livre	169	278	-109
Competição	21	27	-6
“50+ Programa de Exercício”	189	215	-26
Cartões Diversos	62	34	28
Massagens	2	1	1
Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”	85	110	-25
Tratamentos de Fisioterapia	15	12	3
TOTAIS	1.202	1.384	-182 (-13 %)

Na Piscina de Palmela verificou-se uma média mensal de 1.202 utilizadores.

No decurso do ano de 2017, ao abrigo do protocolo de cooperação com o Centro Social de Palmela, a Piscina de Palmela acolheu nas aulas de Adaptação ao Meio Aquático e Aprendizagem de Natação, 8 jovens do Centro de Acolhimento “Porta Aberta”.

Igualmente ao abrigo de um protocolo, com o Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida, foram acolhidas nesta piscina uma média de 27 grávidas, por mês, que durante o ano de 2017 usufruíram de aulas de preparação aquática pré-natal. Estas pessoas pagam, apenas, o montante correspondente ao seguro.

A maior procura de serviços verificou-se nos meses de fevereiro e março e os meses de menor procura foram julho e agosto.

Os dados obtidos, comparativamente com o ano de 2016, revelam uma descida no número de utilizadores, designadamente nas seguintes vertentes: Escola de Natação (- 23), Hidroterapia (- 8), Consultas/Avaliações de Hidroterapia (- 1), Hidroginástica (- 15), Natação Livre (- 109), Competição (- 6), “50+ Programa de Exercício” (- 26) e no Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” (- 25). Relativamente ao aumento do número de utilizadores, foi registado em Cartões Diversos (+ 28), nas Massagens (+ 1) e nos Tratamentos de Fisioterapia (+ 3). O número de utilizadores respeitante aos Colégios e Infantários, não registaram alterações.

Para além das atividades regulares realizaram-se, nesta piscina, vários eventos pontuais, descritos no quadro seguinte.

Quadro 5 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Palmela

Atividades realizadas	Mês de realização	N.º de participantes
Festival de Demonstração da Escola de Natação	Fevereiro	85
Hidrocarnaval no âmbito do “Mexa-se em Palmela”		19

Festival de Avaliação e Demonstração das Técnicas Simultâneas	Abril	74
Hidrofamília – Aula de Hidroginástica	Maio	5
Semana “Pais e Filhos” no âmbito do Programa “Colégios e Infantários		6
Torneio de Xadrez	Setembro	21
Comemoração do Dia Internacional do Idoso_ Dança, Ginástica e Atividades Aquáticas	Outubro	3
Dia Mundial da Diabetes – Hidroginástica / Natação Livre	Novembro	11
HidroNatal no âmbito do “Mexa-se em Palmela”	Dezembro	8
Festival de Demonstração da Escola de Natação		50
TOTAL – 10 atividades	TOTAL – 282 participantes	

4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

O Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo esteve aberto ao público 305 dias, num total de 2.796 horas, com uma média diária de utilização de 10 horas.

No quadro 6 estão expressos os dados das entidades utilizadoras regulares para o período em análise, comparando com os do ano anterior.

Quadro 6 – Utilizadores regulares do Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

Entidades	Modalidade	Média/mês Utilizadores 2017	Média/mês Utilizadores 2016	Varição 2015/2016
Aikido – Mestre Eduardo Duarte	Aikido	0	14	-14
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Atletismo	2	2	0
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Basquetebol	48	61	-13
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Ginástica	67	42	25
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Judo	63	41	22
Casa do Benfica de Palmela	Basquetebol	64	58	6
Clube Desportivo Pinhalnovense	Ginástica	79	72	7
Clube Desportivo Pinhalnovense	Basquetebol	38	47	-9
Escola Básica 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos	Ed. Física/D. Escolar	719	722	-3
Grupos de utilizadores informais*	Diversas	46	46	0
Palmelense Futebol Clube	Futsal	86	0	86
TOTAL		1.212	1.105	107 (10 %)

* Grupos de utilizadores informais: Evandro Neves, Luís Meseiro, Telmo Lopes e Vasco Rosa.

A Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos mantém-se como a entidade que mais utiliza este equipamento desportivo, não só no que respeita ao número de utilizadores, mas também à carga horária. Verifica-se um decréscimo no número de horas totais de funcionamento, justificado pela diminuição do número de treinos das equipas de ambas as entidades que realizam basquetebol, Casa do Benfica de Palmela e Clube Desportivo Pinhalnovense, que terminaram os treinos de equipas fora de competição mais cedo ou agregaram as equipas (sub14 com sub 16, sub 18 com seniores, etc.).

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se vários eventos neste equipamento desportivo (quadro 7).

Quadro 7 – Eventos e utilizadores pontuais do Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo

Entidades	Modalidade/Evento	Total de Utilizadores 2017
Associação das Festas Populares de Pinhal Novo	Torneio de Futsal “António Ramalheira”	175
Gabinete de Proteção Civil da Câmara Mun. de Palmela	Futsal	85
DanceProject UD Palhota	Dança Desportiva	420
Pantera Ju Jitsu - Buffalo Cup	Ju Jitsu	523
TOTAL		1.203

Para além das atividades regulares e dos eventos descritos destaca-se, ainda, a realização de 103 eventos integrados nos calendários oficiais das modalidades de Basquetebol, Futsal, Ginástica e Judo, designadamente através das instituições que utilizam este equipamento desportivo de forma regular. Comparativamente com o ano anterior registou-se uma subida significativa relativa ao número de eventos realizados, mais 19.

Comparativamente com o ano de 2016, em 2017 o número de “Festas desportivas” realizadas no Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo diminuiu bastante de 10 para 3, bem como o número de participantes, de 194 crianças e jovens para 56. No mês de janeiro realizou-se 2 festas e 1 no mês de maio. A receita bruta gerada por esta atividade foi de 145,00 € (cento e quarenta e cinco euros). Como em 2016, a procura continuou a ser maior do que o número de festas realizado, o que se deve ao facto de existir um elevado número de horas de ocupação do equipamento desportivo com a realização de competições oficiais o que não permite o agendamento de todas os pedidos para festas.

4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo

No quadro 8 estão expressos os dados da utilização desta piscina para o período em análise.

Quadro 8 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Pinhal Novo

Programa de atividade	2017	2016	Varição
	Média/mês clientes	Média/mês clientes	2017/2016
Escola de Natação	1161	1053	108
Programa de Colégios e Infantários	302	292	10
Aluguer de Espaços Aquáticos	209	231	- 22
Hidroterapia – crianças e adultos	156	154	2
Consultas/Avaliações de Hidroterapia	6	6	0
Sessões individuais de Hidroterapia	44	40	4
Hidroginástica	154	167	- 13
Senhas individuais p/Hidroginástica	3	2	1
Natação livre	513	565	- 52
Competição	88	77	11
“50+ Programa de Exercício”	345	349	- 4
Natação para Bebés	128	195	- 67
Natação Adaptada	6	13	- 7
Desporto Escolar	12	9	3
Aikido – crianças e adultos	22	14	8
Cartões Diversos	321	283	38
Musculação e <i>Cardiofitness</i> /Exercício em Grupo/ <i>Pilates</i> /Mobilidade e Reeducação Postural	57	80	- 23
Senhas individuais: Musc. <i>Cardiofitness</i> e Exercício em Grupo	59	32	27
Preparação para o Nascimento	1	1	0
Ginástica de Prep. para o Nascimento e após o Nascimento	2	1	1
Massagens de Relaxamento ou Terapêutica	3	4	- 1
Krav Maga	16	19	- 3
Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”	194	111	83
Dança Clássica - <i>Ballet</i>	28	26	2
Tratamentos de Fisioterapia	6	8	- 2
TOTAIS	3.836	3.732	130 (3 %)

Na Piscina de Pinhal Novo registou-se uma média mensal de 3.836 utilizadores. A maior procura verificou-se nos meses de fevereiro e março e os meses de menor utilização, tal como sucedeu em 2016, foram os de agosto e setembro.

Comparativamente com 2016, no ano de 2017 registou-se um decréscimo no número de utilizadores em algumas atividades/vertentes, designadamente, na Natação para Bebés (- 67), na Natação Livre (- 52), na Musculação e *Cardiofitness*/Exercício em Grupo/*Pilates*/Mobilidade e Reeducação Postural (- 23), no Aluguer de Espaços Aquáticos (- 22), na Hidroginástica (-13), na Natação Adaptada (- 7), no “50+ Programa de Exercício” (- 4), no Krav Maga (- 3), nos Tratamentos de Fisioterapia (- 2) e nas Massagens de Relaxamento ou Terapêutica (- 1). O

número de utilizadores aumentou nas seguintes atividades/vertentes: Escola de Natação (108), Programa de Colégios e Infantários (10), Sessões Individuais de Hidroterapia (4), Senhas Individuais para Hidroginástica (1), Competição (11), Desporto Escolar (3), Aikido para crianças e adultos (8), Cartões Diversos (38), Senhas individuais para Musc. *Cardiofitness* e Exercício em Grupo (27), Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” (83) e Dança Clássica – *Ballet* (2). No que respeita à Ginástica de Preparação para o Nascimento e após o Nascimento e às Consultas/Avaliações de Hidroterapia, manteve-se o número médio de utilizadores em 2017.

Quadro 9 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Pinhal Novo

Atividades realizadas	Mês de realização	N.º de participantes
Semana das Aulas de Grupo	Janeiro	15
Dia do Pilates		2
Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas		3
Semana do Yoga	Fevereiro	7
Dia do Pilates		3
Aulas abertas de Zumba		3
Aulas abertas de Balance		12
Ginásio Musculação e Cardiofitness – Dia Livre		4
Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas		2
Férias de Carnaval Ativas		1
Festival de Demonstração da Escola de Natação		75
Torneio de Natação "17.º aniversário da Palmela Desporto"		165
Dia do Pilates		4
Dia do Yoga	4	
Semana das Aulas de Grupo	Março	4
Dia Internacional da Mulher Natação Livre/Escola de Natação/Hidroginástica		2
Dia do pai – Natação Livre		8
Mega Aula de Grupo		14
HidroSaúde no âmbito do “Mexa-se em Palmela”		19
Festival de Avaliação e Demonstração das Técnicas Simultâneas	Abril	92
Torneio do Nadador Completo de Infantis e Juvenis	Maio	300
Festival de Demonstração dos alunos de Escola de Natação nas Técnicas de Livres, Costas, Bruços e Mariposa		81
Festival de Demonstração das classes de Adaptação ao Meio Aquático (A,B e C), dos 4 aos 14 anos		75
Festival de Demonstração dos Alunos Inscritos nas Classes de Adaptação ao Meio Aquático (Bebés e 3/4 anos)		56
Aula de Demonstração de Ballet	Junho	18
Atividades Gímnicas e Dança – 50+ Programa Exercício		40
Aula de Demonstração Krav Maga		8
Férias Ativas	Julho	7
Hidroterapia Crianças	Setembro	1
Krav Maga		3
Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas		7
Semana das Aulas de Grupo		7
Dia Mundial do Coração – Escola de Natação / Hidroginástica / Hidroterapia		2
HidroCoração no âmbito do “Mexa-se em Palmela”		3

Dia Internacional do Idoso – Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas	Outubro	13
Torneio Nadador Completo de Infantis Juvenis	Novembro	237
Dia Mundial da Diabetes – Aulas de Hidroginástica/Exercício em Grupo /Ginásio de Musculação e <i>Cardiofitness/Natação Livre</i>		11
Festival de Avaliação e Demonstração da Escola de Natação	Dezembro	65
Krav Maga kids - Aulas Experimentais		7
TOTAL – 39 atividades	TOTAL – 1.380 participantes	

No início de 2017, foi realizado o 3.º Espetáculo de Ballet Infantil, intitulado “As Princesas Bailarinas”, que teve lugar no Cine Teatro São João, em Palmela.

Foram ainda realizadas várias atividades no âmbito da parceria entre a Palmela Desporto e a Associação das Festas Populares de Pinhal Novo, no período compreendido entre 6 e 11 de junho, no Polidesportivo José Maria dos Santos e em frente ao stand institucional da empresa, tais como: atividades Gímnicas e Dança do “50+ Programa de Exercício”, aulas demonstração de Dança Clássica – Ballet, Ballance, Krav Maga e Mergulho.

A Palmela Desporto participou, ainda, no ano de 2017, no 23.º Festival do Queijo, Pão e Vinho, onde se fez representar com atividades Gímnicas e Dança do “50+ Programa de Exercício” e uma demonstração de Dança Clássica – Ballet e, também, na Festa das Vindimas através de batismos de Mergulho e Torneio de Xadrez e com uma atividade inerente ao “50+ Programa de Exercício”, que teve lugar no Museu da Música Mecânica.

Organizou-se a 1.ª Festa do Desporto e da Saúde do Concelho de Palmela, que contou com 13 entidades parceiras, onde foram realizadas diversas atividades não só promovidas pela Palmela Desporto, mas também pelos parceiros.

Através de uma parceria com a Câmara Municipal de Palmela, organizou-se ainda o 1.º Pinhal Novo Night Run.

Em 27 de maio de 2017, foi realizada a 1.ª Gala da Palmela Desporto, que teve como objetivo dar a conhecer a empresa, as atividades que promove e eventos, em que participaram diversos utentes do “50+ Programa de Exercício” através da demonstração das atividades de Dança, um grupo da Dança Clássica – Ballet, contribuiu também para a realização desta gala com uma demonstração das aulas que decorrem na Piscina de Pinhal Novo, aos sábados, durante o ano. No decurso da gala foi, igualmente, realizada uma atividade de Spinning, em que estiveram presentes seis participantes.

Realizaram-se 38 “Festas desportivas”, menos 12 do que no ano de 2016, que envolveram um total de 610 crianças e jovens; a receita bruta gerada foi de 4.086,25 € (quatro mil e oitenta e seis euros e vinte cinco cêntimos). O decréscimo relativo ao número de festas realizadas está relacionado com o facto de a partir de setembro de 2017 ter deixado de ser possível realizar festas envolvendo o espaço aquático aos sábados, no tanque de aprendizagem, visto ter-se alugado esse espaço a um colégio, o que veio limitar a opção para festas na Piscina de Pinhal Novo. Os meses em que se realizaram mais festas foram janeiro (6 festas), abril, junho e novembro (5 festas em cada mês); o que teve menos foi o de agosto, com uma festa apenas. Tal como sucedeu em 2016, a procura para a realização de “Festas desportivas” continua a ser maior do que o número de festas realizadas, devido ao facto de nem sempre existir disponibilidade de espaço para responder a todos os pedidos.

As “Férias desportivas” da Páscoa, que tiveram a duração de 9 dias (5 a 18 de abril) envolveram 43 crianças e jovens durante duas semanas e a receita foi de 1.232,00 € (mil, duzentos e trinta e dois euros); no que respeita às “Férias desportivas” do verão decorreram durante 25 dias (28 de junho e 28 de julho), participaram 116 crianças e jovens com idades entre os 5 e os 14 anos e o valor da receita foi de 10.343,11 € (dez mil, trezentos e quarenta e três euros e onze cêntimos). O programa previsto para época natalícia não se realizou devido ao número reduzido de inscritos.

4.2.3.1. Competição (Piscinas de Palmela e Pinhal Novo)

O número de nadadores inscritos na Pré Competição tem vindo a aumentar e a Competição estabilizou em 2017 comparativamente a 2016. Em dezembro de 2017 a equipa era composta por: 50 nadadores da Pré Competição, 29 Cadetes, 20 Infantis, 22 Juvenis, Juniores e Seniores, 3 Pré Masters, 7 Masters e 5 nadadores da Competição Adaptada, o que totaliza 136 nadadores na Competição da Palmela Desporto.

A Palmela Desporto afirmou-se no final da época desportiva de 2016/2017 (em julho 2017) como a equipa com maior número de atletas em processo de treino e filiados na Associação de Natação de Lisboa, pertencente à Península de Setúbal.

Os resultados desportivos tiveram uma melhoria significativa, com base na época desportiva de 2016/2017. Vários resultados de destaque a nível regional foram alcançados (títulos, pódios, equipa com maior número de atletas nos lugares cimeiros da classificação, presença em estágios de capacitação - seleção regional, etc.). Nos Masters, o nadador Luís Piteira foi campeão nacional nos 3 km e obteve um honroso 2.º lugar na classificação final nas provas de Águas Abertas, Cláudia Silva e Filipe Patrício participaram em Budapeste nos Campeonatos do Mundo de Natação de Masters.

Durante a época desportiva em curso, 2017/2018 (setembro a dezembro), tem-se vindo a obter resultados desportivos de excelente nível, como a qualificação para a 3.ª divisão e um honroso 13.º lugar nos nacionais de clubes por parte das atletas femininas, os atletas masculinos participaram nos campeonatos nacionais da 3.ª divisão e classificaram-se em 5.º lugar e na próxima época desportiva poderão estar a disputar a 2.ª divisão, o que seria um marco histórico para a natação da Palmela Desporto. Nos campeonatos nacionais de piscina curta, no Porto, estiveram em evidência com 7 finais A, os infantis estiveram em destaque com um 3.º lugar no Festival da SFUAP – Sociedade Filarmónica União Artística Piedense. Também, os cadetes têm vindo a obter resultados muito significativos, mas igualmente importante é o envolvimento das crianças e jovens, a alegria durante o treino e provas em que participam, as amizades estabelecidas, a promoção do Desporto e conseqüente melhoria da cultura desportiva.

Pela primeira vez na história da Palmela Desporto, estiveram presentes 5 atletas no Campeonato Nacional de Infantis e nos escalões mais avançados decorreram brilhantes participações nos maiores eventos a nível nacional e internacional, situação que conduziu ao disseminar do trabalho desenvolvido nas Piscinas de Palmela e Pinhal Novo, nomeadamente com a transmissão televisiva de finais nestes prestigiados eventos em que atletas da Palmela Desporto marcaram presença.

Em novembro de 2017 implementou-se deu-se a Natação de Competição Adaptada na Palmela Desporto, com a atleta paralímpica Simone Fragoso como treinadora desta área concreta, que prevê a participação nos Jogos Olímpicos de 2020, que terão lugar no Japão.

A Palmela Desporto esteve representada em mais de 40 eventos desportivos entre janeiro e dezembro 2017, em localidades como Loures, Bragança, Guarda, Porto, Caldas da Rainha, Coimbra, Évora, Guarda, Funchal, entre outras.

Realizou-se em 2017 o “III Torneio de Natação” comemorativo do aniversário da Palmela Desporto, dando seguimento à promoção da modalidade e ao objetivo de aumento da visibilidade externa da empresa, das suas atividades e serviços.

Foi estabelecida uma parceria com a empresa SIQ- Sociedade de Indústrias Químicas, Lda., o que possibilitou a captação de financiamento externo adicional para a melhoria das condições de prática dos nadadores.

Realizou-se nos dias 25 e 26 de novembro de 2017, na Piscina de Pinhal Novo, o Torneio Nadador Completo de Infantis e Juvenis, evento desportivo de grande envergadura no âmbito da natação no concelho de Palmela. Mercê de um protocolo celebrado com a Associa o de Nata o de Lisboa, estiveram presentes 327 atletas nos dois dias no concelho, treinadores, familiares, amigos, equipa de arbitragem, entre outros, o que totalizou mais de um milhar de visitas ao concelho de Palmela.

A Palmela Desporto   nos dias de hoje reconhecida por parte das outras entidades e clubes como uma afirma o a nível regional, nacional e internacional, e com grande margem de progressão nos anos futuros.

4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela

O Campo de Jogos de Palmela esteve aberto ao público, em 2017, 248 dias, 1.315 horas e uma média de 5 horas e 30 minutos. Comparativamente com o ano de 2016, em que o equipamento esteve aberto 267 dias, registou uma diminui o no número de dias, menos 19.

Quadro 10 – Utilizadores regulares – Campo de Jogos Municipal de Palmela

Entidades	Modalidade	Media / M�s Utilizadores 2017	Media / M�s Utilizadores 2016	Variacão 2015/2016
Clube Desportivo Pinhalnovense	Futebol	32	32	0
Futebol Clube de Setúbal	Futebol	0	8	- 8
Palmelense Futebol Clube	Futebol	156	187	- 31
Vitória Futebol Clube	Futebol	38	32	6
Total		226	259	- 33 (- 13 %)

A descida registada no que concerne ao número de utilizadores regulares do Campo de Jogos Municipal de Palmela está diretamente relacionada com a utiliza o do equipamento desportivo por parte do Palmelense Futebol Clube, que passou a ter menos equipas a utilizar o espaço, por realizarem mais treinos e mais jogos nas suas próprias instala es e também com o facto do Futebol Clube de Setúbal ter deixado de utilizar o equipamento.

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se os seguintes eventos.

Quadro 11 – Eventos realizados no Campo de Jogos Municipal de Palmela

Entidades	Modalidade/Evento	Total de utilizadores – 2017
XVI Torneio da Páscoa – Palmelense Futebol Clube	Futebol	365
Câmara Municipal de Palmela/ Desporto Escolar da Península de Setúbal – no âmbito do projeto “Aprender a Jogar”	Diversos	358
Câmara Municipal de Palmela – Dia Mundial da Criança	Diversos	600
Total		1323

Durante o ano de 2017, realizaram-se 87 eventos, na sua maioria jogos oficiais de futebol de 7 e de 11.

Realizou-se ainda neste equipamento 1 “Festa desportiva”, que envolveu 10 crianças e jovens, cuja receita foi de 54,00   (cinquenta e quatro euros).

5. EVOLU O DA PROCURA DE SERVIÇOS

Em 2017, na Piscina de Palmela, registou-se uma ligeira descida no número médio de utilizadores, sendo a descida mais acentuada na Nata o Livre, no entanto, na aquisi o de cartes diversos verificou-se uma procura bastante significativa. Na Piscina de Pinhal Novo registou-se um aumento do número geral de utilizadores, mas as maiores subidas registaram-se

na Escola de Natação, no Programa Municipal “Aprender a Nadar” e na venda de cartões diversos.

No Pavilhão Desportivo constatou-se um aumento do número médio de utilizações por mês devido ao aumento do número de alunos da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos, mas também à utilização do equipamento por parte do Palmelense Futebol Clube para a realização de treinos de Futsal.

No Campo de Jogos de Palmela verificou-se um ligeiro decréscimo do número de utilizadores, sobretudo pelo facto do Palmelense Futebol Clube ter passado a ter menos equipas a treinar neste equipamento.

Genericamente pode concluir-se que todos os equipamentos serviram adequadamente a população, cumpriram a missão e objetivos para que foram criados e que a procura continua a ser maior do que a utilização, dado nem sempre existir disponibilidade para responder, afirmativamente, a todos os pedidos.

6. RESULTADOS DA PALMELA DESPORTO

No exercício de 2017 a Palmela Desporto apresentou um resultado líquido positivo no valor de 10.316, euros (dez mil trezentos e dezasseis euros), resultante de um total de 1.450.394 euros (um milhão, quatrocentos e cinquenta mil, trezentos e noventa e quatro euros) de gastos e de um total de rendimentos de 1.460.710 euros (um milhão, quatrocentos e sessenta mil, setecentos e dez euros).

A divisão dos rendimentos e ganhos obtidos em 2017 pode ser observada no quadro 12, onde se expressam, também, os dados dos exercícios de 2015 e 2016.

Quadro 12 – Rendimentos e Ganhos: Comparativo entre 2015, 2016 e 2017 (valores em euros)

	Exercício 2017	% do total	Exercício 2016	Variação 2017 – 2016	Variação em %	Exercício 2015	Variação 2016 – 2015
Vendas e serviços prestados	814.485	56	780.134	34.351	4	762.894	17.240
Compensação pelo défice de exploração	600.000	41	600.000	0	0	600.000	0
Outros rendimentos e ganhos	46.224	3	47.541	- 1.317	- 3	43.290	4.251
Proveitos e ganhos extraordinários	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.460.710	100	1.427.675	33.034	2	1.406.184	21.491

O quadro 13 estabelece uma comparação entre a estrutura de gastos e perdas nos exercícios de 2015, 2016 e 2017, com uma análise das respetivas variações.

Quadro 13 – Gastos e Perdas: Comparativo entre 2015, 2016 e 2017 (valores em euros)

	Exercício 2017	% do total	Exercício 2016	Variação 2017 - 2016	Variação (em %)	Exercício 2015	Variação 2016 - 2015
Gastos com pessoal	698.960	48	643.035	55.925	9	642.785	250
Fornecimentos e serviços externos	673.231	47	713.544	- 40.313	- 6	682.951	30.593
Custo das matérias consumidas	19.287	1	17.801	1.486	8	21.036	- 3.235
Gastos de depreciação	46.736	3	41.503	5.233	13	35.491	6.012
Outros gastos e perdas	5.786	1	2.566	3.220	125	17.643	- 15.077
Juros e custos similares	0	0	58	- 58	- 100	0	58
Imparidades de dívidas a receber *	6.394	0	0	6.394	100	4.848	- 4.848
Total	1.450.394	100	1.418.507	31.887	2	1.404.754	13.753

* O valor de 6.394 euros (exercício de 2017) relativo a Imparidades de Dívidas a Receber diz respeito a clientes de cobrança duvidosa.

Os fornecimentos e serviços externos atingiram um total de 673.231 euros, repartidos da forma apresentada no quadro 14, onde se pode constatar, também, a variação relativa aos exercícios de 2015 a 2017.

Quadro 14 – Comparação de gastos com fornecimentos e serviços externos em 2015, 2016 e 2017 (valores em euros)

	Exercício 2017	% do total	Exercício 2016	Variação 2017 - 2016	Variação em %	Exercício 2015	Variação 2016 - 2015
Honorários	269.538	40	277.800	- 8.262	- 3	269.909	7.891
Eletricidade	113.008	17	124.609	- 11.601	- 9	127.327	- 2.718
Gás natural	83.309	12	104.229	- 20.920	- 20	118.349	- 14.120
Ass. técnica / Contratos	50.807	8	48.067	2.740	6	47.379	688
Conservação e reparação	38.062	6	40.808	- 2.746	- 7	34.076	6.732
Água	28.236	4	46.485	- 18.249	- 39	24.597	21.888
Material de escritório	5.994	1	5.871	123	2	8.198	- 2.327
Comunicações	10.443	1	9.381	1.062	11	6.903	2.478
Vigilância e segurança	6.418	1	6.855	- 437	- 6	6.657	198
Higiene e limpeza	2.677	0,40	2.912	- 235	- 8	2.559	353
Despesas diversas	64.739	10	46.527	18.212	39	36.997	9.530
Total	673.231	100	713.544	- 40.313	- 6	682.951	30.593

Os gastos referentes a honorários dizem respeito, na grande maioria, a prestação de serviços nas áreas do ensino e treino da natação e de outras atividades em meio aquático e no Centro de Exercício e Saúde. Nas despesas diversas estão includidas as relativas a combustível de viaturas, contencioso e notariado, desloca es e estadas, despesas de representa o, ferramentas e utensílios, outros fornecimentos, publicidade, serviços bancários e seguros.

Os quadros 15 e 16 refletem a estrutura financeira da Palmela Desporto no final do exercício de 2017, com a expressão de um conjunto de Rácios de Rendibilidade e de Estrutura. O quadro 17 evidencia a evolu o dos rendimentos próprios ao longo dos anos.

Quadro 15 – Rácios de Rendibilidade em dezembro de 2017

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Rendibilidade dos capitais próprios	(Resultado líquido/Capital próprio) x 100	3,84%
Rendibilidade dos capitais totais	(Resultado líquido/Capitais totais) x 100	3,84 %
Rendibilidade do ativo total	(Resultado líquido/Ativo total) x 100	1,91 %
Rendibilidade do ativo fixo	(Resultado líquido/Ativo fixo) x 100	2,50%
Rendibilidade das vendas e presta�o de serviços	(Resultado líquido/Vendas e presta�es serviços) x 100	1,26%
Rendibilidade dos investimentos	(Resultado operacional/Ativo total) x 100	1,91%

Quadro 16 – Rácios de Estrutura em dezembro de 2017

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Liquidez Imediata	(Disponível/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,26%
Liquidez Reduzida	(Disponível+Realizável curto prazo/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,39%
Liquidez Geral	(Ativo circulante/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,47%
Autonomia Financeira	(Fundos próprio/Ativo total) x 100	49,93%

Quadro 17 – Evolução dos Rendimentos Próprios (valores em euros)

ANO	COMPENSAÇÃO PELO DÉFICE DE EXPLORAÇÃO (em euros)	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS (em euros)	TOTAL (em euros)	AUTONOMIA (em %)
2001	648.437	604.317	1.252.754	48
2002	594.567	685.356	1.279.923	54
2003	549.282	770.790	1.320.072	58
2004	548.532	822.608	1.371.140	60
2005	695.868	783.064	1.478.932	53
2006	577.926	884.665	1.462.591	60
2007	569.929	972.676	1.542.605	63
2008	498.798	1.060.388	1.559.186	68
2009	476.000	1.064.307	1.540.307	69
2010	560.003	1.029.222	1.589.225	65
2011	492.240	911.254	1.403.494	65
2012	480.000	884.603	1.364.603	65
2013	444.000	902.851	1.346.851	67
2014	520.430	838.571	1.359.001	62
2015	600.000	762.894	1.362.894	56
2016	600.000	780.134	1.380.138	57
2017	600.000	814.485	1.414.485	58

7. FLUXOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Palmela Desporto apresentou um “*cash-flow*” operacional total positivo de 57.052 euros (cinquenta e sete mil e cinquenta e dois euros), em resultado da soma do resultado líquido obtido (10.316 €) com o valor das amortizações (46.736 €).

8. INVESTIMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Quadro 18 – Investimentos: Comparativo entre 2015, 2016 e 2017

(valores em euros)

	Exercício 2017	% do total	Exercício 2016	Varição 2017 - 2016	Varição (em %)	Exercício 2015	Varição 2016 - 2015
Piscina de Palmela	6.230	9	3.180	3.050	96	16.760	- 13.580
Piscina de Pinhal Novo	60.727	88	77.043	- 16.316	- 21	30.940	46.103
Pavilhão Des. de Pinhal Novo	0	0	51.257	- 51.257	- 100	13.384	37.873
Campo de Jogos de Palmela	2.270	3	0	2.270	100	8.595	- 8.595
Estrutura Central de Gestão	0	0	0	0	0	3.012	- 3.012
Total	69.227	100	131.480	- 62.253	- 47	72.691	58.789

Em 2017 os investimentos contabilizados em gastos atingiram o valor de 69.227 euros. A execução superou em 26 % o total de investimentos previstos – 55.000 euros. O maior investimento realizado foi na aquisição de uma caldeira a gás natural, no valor de 26.900 euros.

9. FINANCIAMENTO

O passivo de curto prazo, em 31 de dezembro de 2017, era de 269.284 euros, decomposto em fornecedores, setor público estatal e outras contas a pagar.

As dívidas aos fornecedores, no valor de 142.264 euros, referem-se a fornecimentos e contratos relativos ao ano de 2017, estando os mesmos registados na contabilidade. O saldo do setor público estatal diz respeito a valores que se venceram em janeiro de 2018 referentes a Segurança Social, IRS e IVA.

10. CAPITAIS PRÓPRIOS

Em 31 de dezembro de 2017 o Capital Próprio da Palmela Desporto era de 268.607 euros.

11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a lei e os estatutos, considerando que o resultado líquido no exercício de 2017 foi positivo em 10.316 euros (dez mil trezentos e dezasseis euros), o Conselho de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados:

- a) Que 10 % do resultado líquido (1.031,60 euros) se destine à constituição do fundo de reserva legal;
- b) Que 90 % do resultado líquido (9.284,40 euros) seja transferido para a conta de resultados transitados.

12. PERSPETIVAS FUTURAS

A nova etapa gestionária, coincidente com o ciclo autárquico 2017/2021, trás à Palmela Desporto, E. M., novos e atrativos desafios.

Na senda do ocorrido em 2017, em que se verificou uma evolução bastante positiva, com resultados evidentes ao nível financeiro e desportivo, perspetiva-se que o ano de 2018 dê continuidade ao desenvolvimento encetado no ano transato.

Perspetiva-se que a Palmela Desporto contribua ativamente para a construção da política desportiva municipal, que promova o uso das instalações desportivas junto da comunidade educativa - alunos, docentes e não docentes – estimulando estilos e hábitos de vida saudáveis e inculcando o desporto e a atividade física nas suas rotinas diárias.

Que contribua para a captação de eventos de natureza regional, nacional e até internacional, em estreita parceria com o município, contribuindo para a promoção e desenvolvimento desportivo e turístico do Concelho.

Que promova a candidatura a programas financeiros comunitários tendo como objeto melhorar a eficiência energética dos edifícios e equipamentos instalados.

Perspetiva-se igualmente que, ao movimento associativo local, seja garantida a realização de treinos e competições de modo a criar condições de desenvolvimento dos projetos e programas municipais.

De modo a permitir o acesso a instalações e equipamentos desportivos, não poderemos deixar de referir que será essencial a manutenção do subsídio à exploração nos termos definidos em contrato programa.

Este instrumento revela-se de importância estratégica para responder à dinamização de programas, projetos e ações essenciais à promoção da qualidade de vida, da saúde e do desenvolvimento humano. Referimo-nos em particular ao “50+ Programa de Exercício”, “Aprender a Nadar”, atividades do Desporto Escolar e outras atividades em curso com a comunidade educativa local, expressas em diversos protocolos.

A participação nos preços praticados revela-se igualmente fundamental para que a generalidade da população possa incluir o exercício físico nas suas rotinas e hábitos, contrariando hábitos de sedentarismo, responsáveis por problemas de saúde que absorvem elevados recursos financeiros ao estado português.

À equipa de natação competitiva da Palmela Desporto continuará a dar-se a relevância e expressão que de facto encerra, explorando todo o seu potencial de crescimento. Será nosso objetivo em 2018 alargar a possibilidade de um maior número de jovens e crianças aceder à prática competitiva da natação, dando continuidade ao processo de Adaptação ao Meio Aquático e aprendizagem de técnicas essenciais ao desenvolvimento aquático.

O respeito pelo direito dos trabalhadores, em diálogo permanente com as organizações sindicais, visando a plena estabilidade no emprego e qualificação numa área profissional que regista diariamente evoluções francamente expressivas, será igualmente um dos nossos focos, na construção de uma empresa mais robusta, sólida, solidária e flexível.

Pinhal Novo, 27 de fevereiro de 2018

O CONSELHO DE GESTÃO

José Manuel Duarte Barreto, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal

II. ANEXOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal, Lda.**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 537.891 euros e um total de capital próprio de 268.607 euros, incluindo um resultado líquido de 10.316 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal, Lda.** em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa no exercício findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

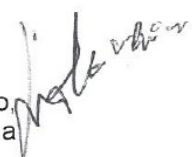
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.
Av. João Paulo II, 28 B
Santana
2970-002 Sesimbra

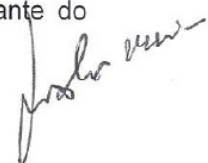
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.
Av. João Paulo II, 28 B
Santana
2970-002 Sesimbra

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Pinhal Novo, 26 de fevereiro de 2018

CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.
representada por:

CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.

Delegação de Sesimbra

Av. João Paulo II, 28 B, Santana
2970 - 002, SESIMBRA
Lino António Gonçalves Correia, ROC nº 623
Telet. 21 268 94 00 Fax. 21 268 94 09
E-mail: linocorreia@mail.telepac.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

À Câmara Municipal de Palmela,

Em conformidade com o disposto na alínea j) do n.º 6 do Artigo 25º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto e nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal, Lda., apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta, apresentados pelo Conselho de Gestão da sociedade, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

No desempenho das nossas funções, estabelecemos contactos com membros do Conselho de Gestão e obtivemos a documentação diversa e adequada junto dos serviços competentes.

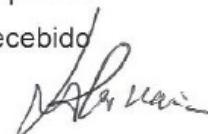
Examinámos a informação financeira produzida, bem como as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados, efetuando os procedimentos considerados necessários nas circunstâncias.

O valor total dos rendimentos à data de 31 de dezembro de 2017 ascendeu a 1.460.710 euros o que representa um acréscimo de 2%, ou seja, 33.035 euros face ao total dos rendimentos de 2016 no valor de 1.427.675 euros.

Em 31 de dezembro de 2017 o total das receitas de exploração no valor de 814.485 euros, registaram um acréscimo de 34.352 euros, comparativamente ao valor 780.133 euros do ano anterior e os Outros Rendimentos e Ganhos no valor de 46.224 euros, por sua vez, evidenciaram um decréscimo de 1.317 euros comparando com o valor de 47.541 euros registados em igual período do ano transato.

O acréscimo registado nas Prestações de Serviços é explicado pelo aumento generalizado de utilizadores e por consequência de rendimentos em todos os equipamentos mas principalmente na Piscina de Palmela que registou um aumento de 19.470 euros comparativamente ao ano anterior e na Piscina do Pinhal Novo que também registou um aumento no valor de 10.992 euros face a 2016.

No exercício de 2017 a empresa recebeu 600.000 euros referentes à compensação pelo défice de exploração decorrente do contrato programa celebrado com o Município de Palmela para a gestão dos equipamentos desportivos, sendo que em 2016 tinha recebido exatamente o mesmo valor.



À data de 31 de dezembro de 2017 o total dos gastos ascendeu a 1.450.394 euros, o que representa um acréscimo de 2%, ou seja, de 31.887 euros, comparativamente ao valor de 1.418.507 euros registado em igual período do ano anterior. Esta variação é explicada essencialmente pelo acréscimo de 55.925 euros que ocorreu na rubrica Gastos com o Pessoal, pelo acréscimo de 5.233 euros que ocorreu nas Depreciações do Exercício e pelo reconhecimento de 6.394 euros de Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber de Clientes, tendo sido estes acréscimos compensados pelo decréscimo de 40.313 que ocorreu na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos.

A variação ocorrida nos Gastos com o Pessoal resulta essencialmente da contratação de dois funcionários a termo certo.

Para a variação registada nos Fornecimentos e Serviços Externos contribuíram principalmente os decréscimos nas rubricas do Gás (20.919 euros), Eletricidade (11.601 euros), Honorários (8.699 euros) e água (8.523 euros).

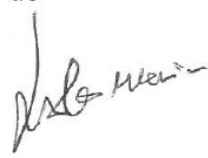
Salienta-se o peso dos gastos energéticos, gás e eletricidade, cujo valor ascende a 196.318 euros, os quais continuam a representar uma parcela muito elevada nos gastos da empresa, sendo que à data de 31 de dezembro de 2017 representam 29% do valor total dos Fornecimentos e Serviços Externos e representam 14% dos gastos totais.

O resultado líquido do período apresenta-se positivo em 10.316 euros, o que representa um acréscimo de 1.148 euros face ao resultado do exercício anterior, no valor de 9.168 euros.

Os investimentos realizados no ano foram de 69.227 euros e foram financiados pelos fundos gerados pela Empresa.

Em 2017 destacam-se as seguintes aquisições:

- Aquisição de caldeira a gás para a Piscina Municipal de Pinhal Novo no valor de 26.900 euros;
- Reparação da cobertura da nave da Piscina Municipal de Pinhal Novo no valor de 9.690 euros;
- Alteração do lava-pés da Piscina Municipal do Pinhal Novo no valor de 3.672 euros;
- Aquisição de 4 bicicletas de spinning no valor de 3.588 euros;
- Fornecimento e montagem de acumulador SICC de 1.500 litros de capacidade no valor de 3.366 euros;
- Impermeabilização de terraço do lado nascente da Piscina Municipal do Pinhal Novo no valor de 3.278 euros;
- Aquisição de três computadores no valor de 2.367 euros;



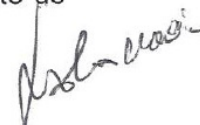
- Fornecimento e montagem de depósito para AQS com a capacidade de 800 litros no valor de 2.270 euros;
- Aquisição de 3 computadores Intel e sistema operativos Windows no valor de 2.133 euros;
- Aquisição de sondas, controladores de temperatura e filtros no valor de 1.864 euros;
- Aquisição de diversas torneiras para os balneários no valor de 1.790 euros;
- Aquisição de fotocopiadora Xerox para a Piscina de Palmela no valor de 1.770 euros;
- Aquisição de impressora de cartões e respetivas fitas no valor de 1.324 euros;
- Aquisição de bateria de condensadores e sistema de deteção de fumo no valor de 1.272 euros;
- Fornecimento e substituição das areias dos filtros na Piscina Municipal de Palmela no valor de 1.055 euros;
- Fornecimento de chapa para portão, barra antipânico puxador e mola e fornecimento de vitrine no valor de 1.000 euros;
- Aquisição de cinco secadores de mãos e um secador de cabelo no valor de 950 euros;
- Aquisição de 11 trapolins fitness no valor de 645 euros.

Os equipamentos geridos pela Palmela Desporto não têm seguro multirrisco associado, o que é um risco do negócio, que embora não seja de carácter obrigatório sugerimos a sua contratualização, caso tenha enquadramento legal e orçamental.

Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Gestão, que traduz a actividade desenvolvida neste exercício e a evolução previsível dos negócios da sociedade, bem como as demonstrações financeiras apresentadas.

Procedemos aos trabalhos de revisão legal de contas da sociedade, tendo emitido a Certificação Legal das Contas decorrente do exame realizado.

Uma nota final para o peso do valor dos subsídios de exploração atribuídos pela Câmara Municipal de Palmela no âmbito do contrato programa celebrado, no montante de 600.000 euros, que representam 41% dos rendimentos totais.



PARECER

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de Parecer que sejam aprovados:

- a) O Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017;
- b) A proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório de Gestão.

Pinhal Novo, 26 de fevereiro de 2018

CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.
representada por:

CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.

Delegação de Sesimbra
Av. João Paulo II, 28 B, Santana
2970 - 002, SESIMBRA
Lino António Gonçalves Correia, ROC nº 623
Telef: 21 268 94 00 Fax: 21 268 94 09
E-mail: linocorreia@mail.telepac.pt

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	dezembro 2017	dezembro 2016
71/72		Vendas e Serviços Prestados	16	814 485,02	780 133,46
75		Compensação pelo Défice de Exploração	16	600 000,00	600 000,00
785	685	Ganhos/Perdas imputadas de Subsidiárias, Associadas e Outras		0,00	0,00
73		Variação de Inventários na Produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
	61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	14	-19 286,90	-17 801,50
	62	Fornecimentos e Serviços Externos	21	-673 230,64	-713 543,54
	63	Gastos com Pessoal	21	-698 960,18	-643 035,08
7622	652	Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	13	-6 394,15	0,00
763	67	Provisões (Aumentos/Reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de Ativos não Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
781/4;786/8		Outros Rendimentos e Ganhos	21	46 224,49	47 541,22
	681/4;686/8	Outros Gastos e Perdas	21	-5 785,92	-2 566,25
		Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		57 051,72	50 728,31
761	64	Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	7	-46 735,97	-41 502,75
7625/6	655/6	Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)		0,00	0,00
		Resultados Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		10 315,75	9 225,56
79		Juros e Rendimentos similares Obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e Gastos Similares Suportados	21	0,00	-57,77
		Resultado Antes de Impostos		10 315,75	9 167,79
	812	Impostos sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
		Resultado Líquido do Período		10 315,75	9 167,79

Pinhal Novo, 31 de dezembro 2017

O Conselho de Gestão
 José Manuel Duarte Barreto, Presidente
 Daniel Jorge Coelho Pó
 João Manuel Fernandes Pina

BALANÇO

Conta	Rubricas	Notas	2017 dezembro	2016 dezembro
ATIVO				
	Ativo não corrente			
43+453	Ativos Fixos Tangíveis	7	411 545,62	389 053,82
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
	Trespasse (Googwill)		0,00	0,00
	Ativos Fixos Intangíveis		0,00	0,00
	Ativos Biológicos		0,00	0,00
	Participação Financeira - Método de Equival.Patrimonial		0,00	0,00
	Participação Financeira - Outros Métodos		0,00	0,00
266+268+269	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros		251,65	0,00
	Ativos por Impostos Diferidos		0,00	0,00
	Ativos não Correntes Detidos para Venda		0,00	0,00
	Subtotal		411 797,27	389 053,82
	Ativo Corrente			
32/6+39	Inventários	14	4 055,75	5 124,25
	Ativos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes	9	29 632,77	41 064,75
	Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	10	15 855,84	7 516,11
263+268-269	Acionistas/Sócios	6	0,00	0,00
238-238+2721+278-279	Outras Contas a Receber	9	741,74	741,74
281	Diferimentos	9	3 836,88	3 709,86
	Ativos Financeiros detidos para Negociação		0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e Depósitos Bancários	4	71 970,43	44 949,40
	Subtotal		126 093,41	103 106,11
	Total do Ativo		537 890,68	492 159,93
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
	Capital Próprio			
51-261-262	Capital Realizado	6	190 000,00	190 000,00
	Ações (quotas) Próprias		0,00	0,00
53	Prestações Suplementares e Out.Instrumentos		0,00	0,00
	Prêmios de Emissão		0,00	0,00
551	Reservas Legais		6 217,26	5 300,48
	Outras Reservas		0,00	0,00
	Excedentes de Revalorização		0,00	0,00
56	Resultados Transitados		62 073,94	53 822,93
57	Ajustamentos em Ativos Financeiros		0,00	0,00
59	Outras Variações de Capital Próprio		0,00	0,00
	Subtotal		258 291,20	249 123,41
	Resultado Líquido do Exercício		10 315,75	9 167,79
	Total do Capital Próprio		268 606,95	258 291,20
PASSIVO				
	Passivo não Corrente			
	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
	Passivos por Impostos Diferidos		0,00	0,00
	Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
273	Responsabilidades por Benefícios Pós Emprego		0,00	0,00
	Subtotal		0,00	0,00
	Passivo Corrente			
221/2+225	Fornecedores	9	142 246,04	95 954,05
	Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	10	30 455,56	26 242,60
264+265+268	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
238+2711/2+2722+278	Outras Contas a Pagar	9	96 582,13	111 672,08
	Passivos Financeiros Detidos para Negociação		0,00	0,00
	Outros Passivos Financeiros		0,00	0,00
	Diferimentos		0,00	0,00
	Subtotal		269 283,73	233 868,73
	Total do Passivo		269 283,73	233 868,73
	Total do Capital Próprio e Passivo		537 890,68	492 159,93

Pinhal Novo, 31 de dezembro 2017

O Conselho de Gestão
 José Manuel Duarte Barreto, Presidente
 Daniel Jorge Coelho Pó
 João Manuel Fernandes Pina

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES AO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração individual das alterações no capital próprio período findo em 31 de Dezembro de 2016

Unidade monetária em euros (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO findo em 31-12-2016		190 000,00	0,00	0,00	0,00	5 157,45	0,00	52 535,65	0,00	0,00	0,00	1 430,31	249 123,41	0,00	249 123,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	143,03	0,00	1 287,28	0,00	0,00	0,00	(1 430,31)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	143,03	0,00	1 287,28	0,00	0,00	0,00	(1 430,31)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO												9 167,79	9 167,79	0,00	9 167,79
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 737,48	9 167,79	0,00	9 167,79
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2016		190 000,00	0,00	0,00	0,00	5 300,48	0,00	53 822,93	0,00	0,00	0,00	9 167,79	258 291,20	0,00	258 291,20

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2017		190 000,00	0,00	0,00	0,00	5 300,48	0,00	53 822,93	0,00	0,00	0,00	9 167,79	258 291,20	0,00	258 291,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	916,77	0,00	8 251,02	0,00	0,00	0,00	(9 167,79)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	916,77	0,00	8 251,02	0,00	0,00	0,00	(9 167,79)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												10 315,75	10 315,75	0,00	10 315,75
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 147,96	10 315,75	0,00	10 315,75
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2017		190 000,00	0,00	0,00	0,00	6 217,25	0,00	62 073,95	0,00	0,00	0,00	10 315,75	268 606,95	0,00	268 606,95

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(valores em euros)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2016
Recebimentos de Clientes	1 028 813,68	985 556,81
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de serviços	-820 015,94	-792 645,66
Pagamentos ao Pessoal	-438 714,24	-399 610,05
Fluxo Gerado pelas Operações	-229 916,50	-206 698,90
Pagamento de Imposto s/Rendimento e S. Social	-260 299,49	-252 589,36
Outros Pag. Relativos à Atividade Operacional	-55 038,85	-23 188,91
Fluxo Gerado pelas Atividades Operacionais	-545 254,84	-482 477,17
Fluxo das Atividades Operacionais (1)	-545 254,84	-482 477,17
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos Provenientes de :		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Pagamentos Respeitantes a :		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	-27 724,13	-143 739,01
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
	<u>-27 724,13</u>	<u>-143 739,01</u>
Fluxo das Atividades de Investimentos (2)	-27 724,13	-143 739,01
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos Provenientes de :		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Aumentos de Capital	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos 2013	0,00	0,00
Compensação pelo Défice de Exploração	600 000,00	600 000,00
	<u>600 000,00</u>	<u>600 000,00</u>
Pagamentos Respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	0,00	-55,77
Amortizações de Contratos de Locação Financeira	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Distribuição de Resultados ao Pessoal	0,00	0,00
Aquisição de Ações Próprias	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>-55,77</u>
Fluxos das Atividades de Financiamento (3)	600 000,00	599 944,23
Variação de Caixa e dos seus Equivalentes (1+2+3)	27 021,03	-26 271,95
Caixa e seus Equivalentes Início do Período	44 949,40	71 221,35
Caixa e seus Equivalentes no Final do Período	71 970,43	44 949,40

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS EM 2017

Código Plano		DESCRIÇÃO	Código Orçamento		Previsão 2017	Execução 2017
Objetivo	Projeto		Centro Custo	Rubrica SNC	Euros	Euros
03	01	Equipamento informático	0102/03	426	3 000	9 750
03	01	Equipamento para C.E.S.	02	423	1 500	4 233
03	01	Aquisição de mobiliário	01a04	426	500	0
03	01	Aquisição dos painéis solares térmicos	0102	423	25 000	0
03	01	Aquisição de grupos eletrobomba com pré-filtro	0102	423	11 000	0
03	01	Substituição rede águas piso -1	02	423	5 000	0
03	01	Limpeza das condutas da unidade de tratamento de ar	0102	423	2 500	0
03	01	Ampliação de tubagem para alimentação dos balneários	02	423	2 500	0
03	01	Aquisição de ar condicionado	0102	423	1 000	0
03	01	Aquisição de iluminação LED	01	423	3 000	0
03	01	Bateria de condensadores	01	433	0	1 272
03	01	Substituição areias dos filtros	01	433	0	1 056
03	01	Deposito de água quente	02	433	0	3 366
03	01	Impermeabilização do terraço nascente	02	433	0	3 278
03	01	Restruturação do lava pés	02	433	0	3 672
03	01	Caldeira a gás natural	02	433	0	26 900
03	01	Reparação da cobertura da nave	02	433	0	9 690
03	01	Deposito de água quente - Campo de Jogos	04	433	0	2 270
03	01	Portão anti-panico	02	433	0	1 000
03	01	Fluxómetros e secadores para balneários	0102	433	0	2 740
TOTAIS					55 000	69 227

NOTAS ANEXAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017, CONFORME SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Palmela Desporto, E. M., com sede na Rua Orlando Ribeiro, freguesia de Pinhal Novo e concelho de Palmela, tem como atividade principal a promoção do desenvolvimento desportivo e a gestão de equipamentos desportivos. Está inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Palmela com o número de Pessoa Coletiva 504 706 675.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), de acordo com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da empresa. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das demonstrações financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do Justo Valor para os Ativos Financeiros registados na rubrica "Outros Instrumentos Financeiros - Ativos Financeiros." Foi, igualmente, aplicado o valor realizável líquido na rubrica de inventários.

- a) Inventários – Valorização ao custo de aquisição para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo;
- b) Ativos Intangíveis – Os ativos intangíveis resumem-se a propriedade industrial, a qual se encontra valorizada ao custo de aquisição.
As amortizações são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;
- c) Ativos Fixos Tangíveis e Ativos não Correntes detidos para Venda – Valorização ao custo de aquisição.

As depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;

- d) Locação Financeira – A Palmela Desporto, E. M. não tem bens em regime de locação financeira;
- e) Acréscimos e Deferimentos – A empresa regista nestas rubricas, de acordo com o princípio do acréscimo, as despesas e as receitas imputáveis ao presente exercício que apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	31-12-2017	31-12-2016
Caixa:	419,22 €	388,98 €
Total	419,22 €	388,98 €
DO-Novo Banco	71 551,21 €	44 560,42 €
Total	71 551,21 €	44 560,42 €
Total Caixa e Depósitos	71 970,43 €	44 949,40 €

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1. Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não aplicável.

5.2. Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não existiram alterações de políticas contabilísticas.

5.3. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não existiram alterações de estimativas contabilísticas.

5.4. Erros materiais de períodos anteriores.

Não existem erros materiais de períodos anteriores de forma a serem corrigidos.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1. Relacionamentos com empresas-mãe

A Câmara Municipal de Palmela é detentora de 100 % do Capital Social.

6.2. Remunerações do pessoal da gestão

- a) Total de remunerações: 37.620,77 euros referente ao Conselho de Gestão;
- b) Total de benefícios de curto prazo dos trabalhadores: 8.319,83 euros referente ao seguro de saúde para todos os trabalhadores;
- c) Total de benefícios pós-emprego:
Não se registou;
- d) Total de outros benefícios de longo prazo:
Não se aplica;
- e) Total de benefícios por cessação de emprego:
Não se registou;
- f) Total de pagamentos com base em ações:
Não se aplica.

6.3. Transações entre partes relacionadas

- a) Verificaram-se transações entre a Palmela Desporto, E.M. e a Câmara Municipal de Palmela no âmbito dos contratos-programa de fornecimento de serviços de programas educativos e desportivos municipais e do contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais.
- b) Transações e saldos pendentes:
 - i) Transacionaram-se 28.235,93 euros relativos a fornecimento de serviços relacionado com o fornecimento de água, saneamento básico e resíduos sólidos aos quatro equipamentos desportivos e 600.000,00 euros relativos ao contrato-programa de subsídio à exploração de serviços de interesse geral no contexto de gestão dos equipamentos desportivos municipais para o ano de 2017;
 - ii) Ficou pendente o valor de 1.115,56 euros relativo a faturas de fornecimento de serviço de água referente ao mês de dezembro de 2017 tendo o contrato-programa de subsídio à exploração de serviços de interesse geral no contexto de gestão dos equipamentos desportivos municipais para o ano de 2017 sido totalmente executados no que diz respeito ao ano de 2017.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

- a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade;
Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas de acordo com o princípio do acréscimo;
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
- b) Métodos de depreciação usados:
As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método das quotas constantes.
- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:
As taxas de depreciação praticadas correspondem às taxas mínimas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009.
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:

Rubricas	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	288 060,71 €	88 220,75 €	199 839,96 €	301 028,71 €	102 356,57 €	198 672,14 €
Equipamento básico	357 797,96 €	264 923,32 €	92 874,64 €	372 205,09 €	280 040,79 €	92 164,30 €
Equipamento de transporte	38 260,99 €	3 821,62 €	34 439,37 €	38 260,99 €	8 604,24 €	29 656,75 €
Equipamento administrativo	123 813,55 €	81 668,61 €	42 144,94 €	131 407,95 €	90 327,87 €	41 080,08 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	63 931,23 €	44 176,32 €	19 754,91 €	98 189,47 €	48 217,12 €	49 972,35 €
Investimentos em Curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	871 864,44 €	482 810,62 €	389 053,82 €	941 092,21 €	529 546,59 €	411 545,62 €

- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações acumuladas, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações Acumuladas	Perdas imparidade	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	288 060,71 €	12 968,00 €	0,00 €	0,00 €	102 356,57 €	0,00 €	198 672,14 €
Equipamento básico	357 797,96 €	14 407,13 €	0,00 €	0,00 €	280 040,79 €	0,00 €	92 164,30 €
Equipamento de transporte	38 260,99 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 604,24 €	0,00 €	29 656,75 €
Equipamento administrativo	123 813,55 €	7 594,40 €	0,00 €	0,00 €	90 327,87 €	0,00 €	41 080,08 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	63 931,23 €	34 258,24 €	0,00 €	0,00 €	48 217,12 €	0,00 €	49 972,35 €
Ativos fixos detidos para venda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	871 864,44 €	69 227,77 €	0,00 €	0,00 €	529 546,59 €	0,00 €	411 545,62 €

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existe.

7.3. Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do ativo fixo tangível no decurso da sua construção.

Não existe.

7.4. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existe.

7.5. Quantia incluída nos resultados, relativa a compensação de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade, perdidos ou cedidos.

Não existe.

7.6. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período.

Não existe.

7.7. Depreciações no período e acumuladas.

DEPRECIÇÕES

Rubricas	2017	Acumuladas
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	14 135,82 €	102 356,57 €
Equipamento Básico	15 117,47 €	280 040,79 €
Equipamento de Transporte	4 782,62 €	8 604,24 €
Equipamento Administrativo	8 659,26 €	90 327,87 €
Equipamentos Biológicos	0,00 €	0,00 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 040,80 €	48 217,12 €
Total	46 735,97 €	529 546,59 €

7.8. Ativo Fixo Tangível expresso por quantias revalorizadas.

Não existem reavaliações.

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

8.1. Operações descontinuadas:

- a) Quantia de resultados reconhecida no período: não se aplica;
- b) Decomposição e análise da quantia de resultados reconhecida no período: não se aplica;
- c) Fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades de exploração, investimento e financiamento das unidades operacionais descontinuadas: não se aplica.

8.2. Componente que se deixou de classificar como detido para venda.

Resultados do componente, anteriormente apresentados nas unidades operacionais descontinuadas, que foram reclassificados e incluídos no rendimento das unidades operacionais em continuação para todos os períodos apresentados: não se aplica.

8.3. Ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda, ou vendidos, no período: não se aplica.

8.4. Descrição dos factos e circunstâncias que, no período, levaram à decisão de alterar o plano de vendas de ativo não corrente (ou grupo para alienação): não se aplica.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 2016 e em 2017 são detalhadas conforme se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Clientes	29 632,77 €	41 064,75 €
Fornecedores	142 246,04 €	95 954,05 €
Outras contas a receber	741,74 €	741,74 €
Outras contas a pagar	96 582,13 €	111 672,08 €
Diferimentos	3 836,88 €	3 709,86 €

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2016 e em 2017 as rubricas estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2017	31-12-2016
Ativo	15 855,84 €	7 516,11 €
Passivo	30 455,56 €	26 242,60 €

11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

11.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos que se qualificam são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo que se qualifica é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

11.2. Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período.

11.3. Taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não foram capitalizados custos de empréstimos obtidos.

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não existem propriedades de investimento.

13. IMPARIDADE DE ATIVOS

a) Quantia de reversões de perdas por imparidade reconhecida nos resultados durante o período. Não existem reversões durante o período;

b) Quantia de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem perdas por imparidade em ativos revalorizados;

c) Quantia de reversões de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem.

d) Foi reconhecido o valor de 6.394,15€ referente a clientes de cobrança duvidosa tendo o mesmo valor sido reconhecido como perdas por imparidades no exercício de 2017;

14. INVENTÁRIOS

14.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

14.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Inventários	31/12/2017	31/12/2016
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	4 055,75 €	5 124,25 €
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Ativos biológicos		
Total	4 055,75 €	5 124,25 €

14.3. Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender: Não se aplica.

14.4. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Inventários	Consumos	Imparidades	Outras Perdas
Mercadorias			
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	19 286,90 €		
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Activos biológicos			
Total	19 286,90 €	0,00 €	0,00 €

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. consumo
Inventários iniciais		5 124,25 €
Compras		18 218,40 €
Regularização de inventários		0,00 €
Inventários Finais		4 055,75 €
Custos do Exercício:	0,00 €	19 286,90 €

14.5. Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.
Não existem reversões de ajustamentos.

14.6. Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários.
Não aplicável.

14.7. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.
Não aplicável.

15. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não existem contratos de construção.

16. RÉDITO

16.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços tendo o rédito sido associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

16.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Categoria	Mercado Interno	Mercado externo
venda de bens	0,00 €	0,00 €
prestação de serviços	814 485,02 €	0,00 €
outros rendimentos e ganhos	46 224,49 €	0,00 €
royalties	0,00 €	0,00 €
Compensação pelo Défice de Exploração	600 000,00 €	0,00 €
Total	1 460 709,51 €	0,00 €

16.3. O subsídio à exploração no valor de 600.000€ resulta da aprovação de um contrato programa pela prestação de serviços de interesse geral, no contexto da gestão dos equipamentos desportivos sob responsabilidade da Palmela Desporto, E.M.

17. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Divulgações para cada classe de provisão.
Não existem provisões.

18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Não existem subsídios e apoios do governo.

19. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não existem efeitos de alterações de taxas de câmbio em virtude da moeda ser o euro e apenas se verificarem operações no mercado nacional.

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

20.1. Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras foram autorizadas e emitidas pelo Conselho de Gestão em 27 de Fevereiro de 2018.

20.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas.

21.1. Existe no Novo Banco uma conta corrente caucionada no montante de 50.000 euros, de apoio à tesouraria, aprovada pelo Conselho de Gestão não tendo sido utilizada durante o ano de 2017.

21.2. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2017	31/12/2016
Subcontratos		
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados/Contratos	46 138,01 €	48 067,08 €
Publicidade e Propaganda	6 194,35 €	4 726,66 €
Vigilância e Segurança	6 417,70 €	6 855,34 €
Honorários	267 935,25 €	277 799,50 €
Comissões	0,00 €	0,00 €
Conservação e Reparação	43 425,82 €	40 807,64 €
Outros	17 765,93 €	13 198,82 €
Materiais		
Ferramentas e ut. desg. rápido	1 809,23 €	2 249,62 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	22,43 €
Material de escritório	5 994,14 €	5 871,37 €
Artigos para oferta	249,40 €	1 707,89 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	113 008,24 €	124 608,91 €
Gás	83 309,39 €	104 228,66 €
Água	28 235,93 €	46 485,04 €
Combustível - viaturas	3 867,64 €	2 910,80 €
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	8 605,26 €	3 254,15 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €
Comunicação	10 443,42 €	9 380,60 €
Seguros	5 194,11 €	5 546,05 €
Royalties	0,00 €	0,00 €
Contencioso e notariado	776,13 €	218,00 €
Despesas de representação	3 665,57 €	3 471,42 €
Limpeza, higiene e conforto	10 824,64 €	2 912,32 €
Serviços bancários	9 370,48 €	9 221,24 €
Total	673 230,64 €	713 543,54 €

Gastos com Pessoal	31/12/2017	31/12/2016
Remunerações dos Órgãos Sociais	32 511,43 €	38 730,13 €
Remunerações do Pessoal	480 055,40 €	427 723,72 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	132 868,23 €	127 827,52 €
Outros benefícios/ Seguro de Saude	8 319,83 €	7 998,57 €
Medicina no trabalho e Seguro acidentes	4 189,24 €	4 768,25 €
Subsidio alimentação/Outros	39 572,28 €	35 986,89 €
Total	697 516,41 €	643 035,08 €

21.3. Total de rendimento de juros e total de gasto de juros para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

Gastos e Perdas	2017	2016
Juros de Financiamentos Obtidos	0,00 €	57,77 €
Outros Gastos e perdas	5 785,92 €	2 566,25 €
Total	5 785,92 €	2 624,02 €

- a) O valor de outros gastos e perdas deve-se entre outros a impostos indiretos, multas não fiscais e despesas com atrasos de pagamentos

Rendimentos e Ganhos	2017	2016
Publicidade	3 600,00 €	1 950,00 €
Seguro para clientes	39 534,81 €	37 927,49 €
Artigos desportivos	2 913,59 €	3 675,08 €
Outros - Aliações de sucata	176,09 €	3 988,65 €
Total	46 224,49 €	47 541,22 €

21.4. O capital social, no montante de 190.000 euros, encontra-se integralmente realizado e registado na Conservatória do Registo Comercial de Palmela.

21.5. No exercício de 2017 não houve qualquer aumento de capital.

22. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não existiram benefícios pós-emprego e de longo prazo.

Pinhal Novo, 27 de fevereiro de 2018

O CONSELHO DE GESTÃO

José Manuel Duarte Barreto, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal